

OFICINA INTERDISCIPLINAR DO PEMJA: DIVERSIDADE DE IDEIAS E MÚLTIPLOS APRENDIZADOS.

Sandy Ferro Novais¹

Jurandi Junior Andrade Brito²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Palavras-chave: Extensão Universitária. PEMJA. interdisciplinaridade.

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca da importância das atividades realizadas no Programa de Educação Matemática de Jovens e Adultos (PEMJA), ação extensionista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), para formação dos discentes de licenciatura. Para tanto, partiu-se da experiência de produção e execução de uma oficina voltada para a geração de renda extra a partir da produção de sabonetes artesanais, que foi desenvolvida e realizada em parceria com uma instituição de Ensino Fundamental na Zona Rural do Município de Vitória da Conquista, Bahia.

Nessa perspectiva, o Programa de Educação Matemática de Jovens e Adultos (PEMJA), criado em 2020, está entre as atividades extensionistas desenvolvidas por docentes e discentes da UESB. O PEMJA tem como objetivo desenvolver ações concretas de modo a articular o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto de ensino-aprendizagem da Matemática na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), partindo de uma perspectiva freireana. Assim, o programa propõe a realização de ciclos de palestras, oficinas presenciais e virtuais, e ainda, um grupo de estudos com o objetivo de discutir a respeito da ação educativa voltada ao público da EPJAI. O PEMJA também prevê a realização de atividades no contexto escolar, com o intuito de contribuir para a troca de conhecimentos e perspectivas, além de pensar e discutir sobre aspectos da formação e desenvolvimento profissional de professores que lecionam nessa modalidade de ensino. O projeto foi desenvolvido inicialmente pensando em construir ações em conjunto com os licenciandos da área de Matemática, mas o último edital foi estendido à inserção de alunos das licenciaturas em História e Ciência Biológicas, acrescentando ao PEMJA uma proposta de interdisciplinaridade. Em síntese, o PEMJA foi desenvolvido com o intuito de unir as atividades de extensão às concepções de ensino da EPJAI, considerando as especificidades econômicas, sociais e culturais desse público.

Metodologia.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB - IES. Email: sandynferro@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB - IES. Email: juniorjurandi2@gmail.com

Para realização da oficina, utilizamos uma abordagem metodológica voltada à interdisciplinaridade, valendo-se também da perspectiva freireana, considerando a importância e a necessidade de unir o conhecimento pessoal do aluno àquilo que ele aprende na escola. Dessa forma, a oficina foi realizada a partir de um levantamento teórico sobre os conteúdos que envolviam o objeto proposto, juntamente com a aplicação prática em uma escola na rede básica de ensino pertencente ao município de Vitória da Conquista. Assim, buscamos desenvolver a oficina considerando a interdisciplinaridade e o impacto que tal ação teria para as experiências sociais dos alunos da EPJAI.

Análise dos resultados.

A oficina “Produção de sabonetes artesanais: uma proposta de interdisciplinaridade” teve como meta realizar uma atividade de fabricação de sabonetes artesanais destinada aos alunos da EPJAI da Escola Municipal Padre Isidoro, localizada no povoado da Estiva em Vitória da Conquista. O diferencial da oficina foi a combinação de produtos de higiene com plantas medicinais, visando valorizar a cultura local, onde muitas plantas são reconhecidas por suas propriedades curativas e são comumente utilizadas em banhos e chás, seja para tratamento ou prevenção de enfermidades. E considerando a relevância da colheita de café como fonte de renda para as famílias do povoado, a atividade buscou desenvolver a produção de sabonetes utilizando o café, destacando a acessibilidade desse item de higiene nos lares brasileiros devido ao seu custo relativamente baixo.

A fabricação do sabonete de café teve como intuito proporcionar uma fonte de renda extra para os estudantes da EPJAI da Escola Padre Isidoro, unindo o conhecimento científico trabalhado na escola aos produtos disponíveis no seu cotidiano. Ademais, a proposta interdisciplinar da oficina, aliada a produção do sabonete, teve como propósito dar uma maior significação aos conteúdos escolares, reduzindo lacunas no aprendizado cotidiano dos alunos e promovendo uma perspectiva empreendedora.

A oficina foi dividida em duas etapas: a primeira consistiu em um levantamento teórico dos conteúdos relacionados ao projeto, abrangendo as áreas de História, Matemática e Ciências Biológicas. A construção teórica abordou a história do sabonete, os benefícios do café para a saúde humana, incluindo um histórico da cultura do café no Brasil e em Vitória da Conquista. Além disso, foram discutidos números relacionados aos custos dos materiais para a produção do sabonete, os possíveis lucros com a comercialização e a receita a ser utilizada. Na segunda etapa, a oficina foi executada junto aos professores da Escola Padre Isidoro. Durante essa fase prática, apresentou-se o resultado da elaboração teórica, discutindo como os conteúdos do

projeto se encaixavam nos planejamentos de cada disciplina. Em seguida, a execução da receita foi realizada em conjunto com os professores, produzindo sabonetes.

A oficina apresentada representa uma significativa contribuição para a missão da Extensão Universitária, que busca estabelecer uma conexão entre a Universidade e a sociedade. A abordagem interdisciplinar, envolvendo áreas como História, Matemática e Ciências Biológicas, proporciona aos estudantes uma contextualização mais ampla dos conhecimentos escolares em seu cotidiano. Além disso, o diálogo com os professores da EPJAI destaca a importância prática de considerar as necessidades específicas dos educandos no processo de ensino-aprendizagem, ampliando os horizontes dos estudantes de licenciatura.

Considerações finais

As Universidades públicas brasileiras têm como importante função atender as necessidades na nação, e busca cumprir tal função interligando seus três principais pilares que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Este último, enquanto promotor do contato entre a Universidade e a sociedade, permite aos estudantes experimentar na prática o seu trabalho desenvolvido ao longo da sua formação ao lado de colegas e professores. Dentro desse contexto, atividades extensionistas como o PEMJA são essenciais para a formação dos alunos de licenciatura, uma vez que promovem uma série de ações pensadas para a EPJAI, modalidade de ensino que requer atividades adaptadas à sua realidade. Ademais, a proposta interdisciplinar implementada recentemente no projeto configura-se como outro fator de enorme relevância, uma vez que promove o contato e a troca de experiências entre distintas áreas do conhecimento, permitindo a elaboração de ações para a EPJAI ainda mais contextualizadas entre as disciplinas da Educação Básica. Por fim, a externalização do conhecimento produzido na Universidade através da realização de oficinas é fundamental para a troca entre o conhecimento científico e popular, e esse contato permite aos licenciandos elaborar novas estratégias e incrementar o conhecimento sempre em processo de construção.

Referências

EXTENSÃO na UESB. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). Disponível em: < <http://proex.uesb.br/apresentacao/extensao-na-uesb/>>. Acesso em: 15, jan. 2024.

PROGRAMA de Educação Matemática de Jovens e Adultos (PEMJA). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: < <http://www2.uesb.br/gaipem/programa-de-educacao-matematica-de-jovens-e-adultos-pemja/>>. Acesso em 15, jan. 2024.

PRÓ-REITORIA de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/proreitorias/proex/>>. Acesso em: 15, jan. 2024.